

Ao  
Hospital XXXX

06.06.2014

Att: Engenheiro ou Doutor

Recomendações para Fabius MRI

Telefone:

**Assunto: Recomendações para o Aparelho de Anestesia Fabius MRI**

E-mail

Prezado XXXX,

Os aparelhos de anestesia da empresa Dräger são fabricados e projetados para trabalhar atendendo a todas as normas internacionais e nacionais, além de possuir certificação pelo Inmetro e certificação pela Comunidade Européia. Para isto, todos os equipamentos fabricados pela Dräger são submetidos a rigorosas avaliações de desempenho na fábrica e laboratórios distribuídos pelo mundo, tendo assim um reconhecimento mundial de tecnologia e qualidade.

Os procedimentos abaixo são recomendados com a finalidade de otimizarmos a utilização e o funcionamento do aparelho de anestesia Fabius MRI:

- **Respeitar as faixas de delimitação de aérea:**

Para garantir que o Fabius MRI opere com segurança e sem interferência na proximidade de um sistema para ressonância magnética e que a imagem da mesma não seja influenciada, há uma distância definida, a qual deverá ser respeitada. Para exposição em um campo magnético homogêneo, há um limite de campo de 40mTesla (400 Gauss) a ser mantido para o Fabius MRI, o que equivale a 1,00m para uma sala de RM com campo de 1,5T e 1,20m para uma sala de RM com campo de 3T. Se a intensidade do campo magnético for excedida, um sinal acústico será emitido e continuará até que o Fabius MRI seja reposicionado no limite aceito.

Abaixo segue a foto com a área delimitada, a qual deverá sempre ser respeitada. **É importante salientar que o posicionamento do equipamento, mesmo em modo stand-by ou desligado, deverá respeitar a área delimitada.**



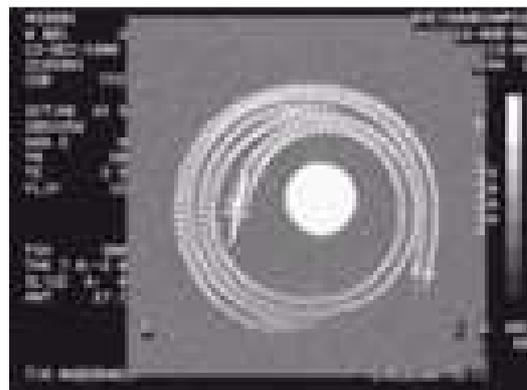
- **Realização do teste fuga e complacência:**

Para a garantia de um volume corrente fidedigno, recomendamos a realização do teste de complacência e fugas do sistema, antes do início cada procedimento. Sendo assim, será compensado o espaço morto do sistema do paciente, (independente da utilização de quaisquer filtros, conexões em Y e ou extensão das traquéias que compõe o circuito respiratório).

**Observação: Após qualquer alteração do circuito do paciente (alongamento ou redução do tamanho das traquéias), é recomendada a realização do teste de fugas e complacência para a adequação ao novo circuito.**

**IMPORTANTE**

- ✓ **Nem todos os acessórios que são utilizados no ambiente cirúrgico são compatíveis com o ambiente de RM, como exemplo podemos citar o circuito respiratório composto de silicone, o qual não é radio transparente;**



- ✓ **Não utilize a peça em Y com conector luer lock, pois esta peça possui cromo em sua composição e poderá ocasionar interferências.**



- **Cuidado com o cabo de alimentação elétrica:**

É válido salientar que o cabo de alimentação elétrica deverá permanecer em uma condição de esticado e nunca em formato espiral ou enrolado. Evitando assim, um efeito de bobina que quando gerado pode ocasionar interferências durante o exame.



Desde já agradecemos a atenção e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Dräger Indústria e Comércio Ltda.